

Primeira Guerra Mundial



A guerra

Com a preparação para a guerra, o ideal heroico de servir ao exército e ao país estava presente na mentalidade dos soldados. Contudo, a violência da guerra, os mortos, a fome, fizeram com que as pessoas sofressem muito. As mulheres que ficaram nas cidades enquanto seus maridos, filhos, ou pais fossem para a guerra tiveram que assumir seus empregos, e, no final de contas, grande parte ficou sem seus entes queridos. Cerca de 70 milhões de combatentes estiveram na guerra, desses, 10 milhões morreram, cerca de 5 milhões de pessoas civis, morreram de fome ou durante os atentados da guerra.

A guerra de trincheiras foi um verdadeiro massacre, ela tinha por finalidade ser um campo de tiros para as armas portáteis, ninguém conseguia avançar. Milhares de homens ficavam entrancheirados, convivendo diariamente com ratos e piolhos disseminando doenças, sem auxílio nenhum, morriam doentes, mutilados, de frio e fome, os cadáveres não eram recolhidos e permaneciam ali até total decomposição, os bombardeios eram contínuos, a chuva fazia com que tudo virasse um lamaçal, essa situação causava graves consequências psicológicas. O sofrimento era tanto, que a proximidade com a morte e a esperança da guerra acabar unia os soldados, que resistiam mesmo quando não tinham mais condições para isso.

Se não bastasse isso, as **armas químicas** começaram a ser utilizadas nas batalhas e trincheiras, a maioria não era muito eficiente, mas mexia com o psicológico dos combatentes que mantinham o medo permanente de morrer envenenados, contudo, alguns atingiam o sistema respiratório e outros eram letais, com o **gás mostarda**.

Os gases utilizados como **armas químicas** não eram percebidos no contato inicial, apenas quando os seus sintomas começavam horas depois, pois a maioria não tinha cor nem cheiro. O **gás mostarda** era o pior de todos, letal, derretia qualquer parte do corpo que tivesse contato, caso sobrevivessem, os soldados morreriam de câncer mais tarde.

Relatos encontrados por escrito de combatentes entrancheirados

Um soldado da Batalha de Somme escreveu:

*"A mesma velha trincheira, a mesma paisagem,
Os mesmos ratos, crescendo como mato,
Os mesmos abrigos, nada de novo,
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,
Os mesmos cadáveres no front,
A mesma metralha, das duas às quatro,
Como sempre cavando, como sempre caçando,
A mesma velha guerra dos diabos"*

Relato de um soldado alemão:

"Estamos tão exaustos que dormimos, mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não somos substituídos. Os aviões lançam projeteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas - pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno."

(citado in Marques, Berutti e Faria, 1990, p.118 e 120.)

No mapa ao lado, vemos a Europa após a Primeira Guerra Mundial. Compara com o mapa da aula anterior e percebe como países deixaram de existir e outros surgiram.

O **Tratado de Versalhes** foi um acordo de paz com reunião de representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos da América, ou seja, da Tríplice Entente, para definir o que seria feito com o armistício e quais seriam as penalidades sofridas pelo lado perdedor, a Tríplice Aliança.

No tratado foi criada a **Liga das Nações**, que tinha o objetivo servir como espaço para discussões entre as nações e assim evitar guerras, sediada em Genebra, na Suíça, um país que se manteve neutro perante a Guerra. O Brasil esteve na Guerra de forma breve auxiliando a Entente, por isso, participou ativamente durante todo o período de atuação da Liga das Nações, ela fracassou no seu objetivo.



Tratado de Paz

Os alemães saíram humilhados da Guerra, foram totalmente culpados pelos acontecidos, além de lidar com a fome, a pobreza, as mortes e a destruição, o **Tratado de Versalhes**, assinado a 28 de junho de 1919, declarava que a Alemanha deveria:

1. Devolver a Alsácia e Lorena para a França;
2. Entregar grande parte do solo alemão aos vencedores;
3. Entregar as colônias aos vencedores;
4. Pagar 132 bilhões de marcos-ouro em trinta anos aos vencedores;
5. Foi confiscado todos os bens alemães no estrangeiro;
6. Entregar, anualmente, 40 milhões de toneladas de carvão aos vencedores durante dez anos;
7. Admitir inteira responsabilidade pela guerra;
8. Desmilitarizar os exércitos;
9. Durante doze anos o engajamento nos exércitos deveria ser voluntário;
10. Estabelecia-se pelos vencedores os modelos de navios que poderia ter;
11. Proibia-se a posse de submarinos, aviões e artilharia antiaérea.



Reunião da Liga das Nações.

Atividade

Volta ao texto, lê o relato dos dois soldados, perceba que, mesmo sendo combatentes inimigos na guerra, ambos estavam em situação semelhante, entrincheirados, esquecidos, com fome e doentes. Estamos vivendo uma situação muito difícil causada pelo Covid-19, não podemos ir à escola, muitos perderam os empregos, pessoas passam por inúmeras necessidades, pessoas morreram. Escreve um relato, assim como os combatentes entrincheirados, sobre teu cotidiano na pandemia e como tu te sentes em relação os governantes.



TERMOS

O povo alemão deve pagar por todos os danos causados a civis em terra, mar ou ar.

Na charge, o General francês Ferdinand Foch mostra a um soldado alemão os termos do Tratado de Versalhes.

Este material foi desenvolvido pelos professores residentes pedagógicos Beatriz Barbosa Bender e Franc Islabão Duarte.

Referências bibliográficas:

- APOLINÁRIO, Maria Raquel. *Projeto Araribá: História*. 1. História (Ensino Fundamental). Organização Editora Moderna. 4ª Edição, São Paulo: Ed. Moderna, 2014.
- MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flavio; FARIA, Ricardo. *História contemporânea através de textos*. São Paulo: Contexto, 1990.
- MOTTA, Márcia Maria Menendes. A Primeira Grande Guerra. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org.). *O Século XX*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 233-251.